



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Unidade e Muita Luta – Gestão 2019-2023

www.sintaemasp.org.br

Ano: 31 - nº 902 - 15 a 28 de Julho de 2019

Reforma da Previdência

A luta continua!



NOSSO NÚMERO MUDOU!
CADASTRE-SE JÁ!
Envie seus dados para:
+5511 9 8313-1233

Por 379 votos a 131, os deputados inimigos do povo aprovaram o texto-base da reforma da previdência em 1º turno no dia 10 de julho, na Câmara Federal.



Enquanto esses parlamentares, movidos pelos bilhões em emendas libera-

das pelo governo em tempo recorde para garantir a aprovação do desmonte das

aposentadorias, milhares de trabalhadores manifestavam sua contrariedade

ao desmonte da previdência em ato das centrais sindicais na Avenida Paulis-

ta. Estamos todos juntos em defesa da aposentadoria e contra este projeto

que quer destruir mais um consagrado direito da classe trabalhadora.

Cetesb

Conquista: PPR 2018 será pago

Leia na página 2



Índice:

Sabesp:
Notícias sobre o novo Plano de Saúde

Página 3

Fundação Florestal:
Sintaema se reuniu com a direção

Página 4

Empresas Privadas:
Acordos fechados e mais companheiros na luta

Página 3

Editorial

O rolo compressor contra a aposentadoria

A aprovação da “reforma” da Previdência Social na Câmara dos Deputados representa um ato de grande significado do governo Bolsonaro para a destruição do legado modernizante do Brasil. Trata-se de um ataque ao núcleo do sistema de seguridade social, o pilar de sustentação da rede de proteção e distribuição de renda que o país construiu ao longo de uma jornada de lutas que atravessou décadas, governos e regimes políticos.

Essa derrota, com um placar elástico — no primeiro turno votaram a favor do governo 379 deputados, de um total de 513; o quórum mínimo seria 308 —, tem como origem o golpe do impeachment fraudulento de 2016 e a grande derrota do campo democrático e popular em 2018, quando a extrema direita saiu vitoriosa empunhando a pauta ultraliberal e neocolonial. Para conseguir essa vitória, o governo se utilizou dos piores métodos políticos, apelando para a barganha escancarada, uma negociata que liberou emendas parlamentares que

chegaram perto de R\$ 3 bilhões.

Outro motivo para essa derrota do povo e do país foi a campanha sistêmica dos grandes meios de comunicação da mídia, que deram voz diuturnamente aos interesses dos grupos empresariais monopolistas, com destaque para os banqueiros, realizando intensa campanha a favor da “reforma” bolsonarista — além dos fabulosos gastos em propaganda pelo governo. Essa avalanche de falsidades e de terrorismo econômico, uma pregação que vende a ideia de que com a atual Previdência o Brasil não tem futuro, reverberou e contaminou significativos setores da opinião pública.

No momento está constituído um rolo compressor no Congresso Nacional, comandado por sua composição majoritária, formada por grandes empresários, banqueiros ou seus representantes. Ainda assim, a oposição conseguiu erguer barreiras e derrotou o governo em pontos importantes, entre eles a capitalização, a aposentadoria rural, o Bene-

fício de Prestação Continuada (BPC) e parte da desconstitucionalização da seguridade social. Pessoa, também, nessas derrotas, as grandes mobilizações populares dos meses de maio e junho.

Esse resultado reforça a convicção de que o caminho da oposição para enfrentar os próximos rounds é o da amplitude, tendo como ponto central e emergencial a defesa da democracia e, também, da soberania nacional e dos direitos do povo. Isso exige convergência da esquerda e, a partir dela, a formação da resistência, aglutinando amplos setores da sociedade.

Em outro polo, a união das centrais sindicais e dos movimentos populares terá grande importância para manter a mobilização do povo — a começar pelo Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE) e a Marcha das Margaridas, em agosto. Frente democrática ampla e mobilização popular. Esse é o caminho para enfrentar o governo.

Fonte: www.vermelho.org.br

Sabesp - Mais um acidente com “Tuk Tuk”

Já não é de hoje que o Sintaema alerta sobre a utilização dos triciclos por trabalhadores da Sabesp. Também conhecidos como “Tuk Tuk”, esse meio de transporte causou mais um acidente, desta vez com um companheiro da Sabesp de Itararé, no dia 6 de junho.

Ao passar por uma rua com muitos buracos e pedras, o condu-

tor do veículo perdeu o controle e caiu em bacia de contenção de água. No acidente o trabalhador sofreu arranhões no rosto e no braço.

Antes que aconteça algo mais grave o



Sintaema ratifica aqui que a Sabesp substitua esses veículos para que os companheiros tenham mais segurança em suas tarefas.

Juntos na luta, juntos na segurança do trabalhador!

Cetesb - Campanha Salarial

Conquista: PPR 2018 será pago



Depois de um período de indefinição e luta o Sintaema se reuniu com a direção da CETESB no dia 10 de julho quando

a empresa confirmou que o pagamento do PPR 2018 foi aprovado pela Comissão de Políticas Salariais do governo.

Ainda não há a data certa, e embora a empresa tenha até dezembro deste ano para efetuar o pagamento é um importante avanço na luta dos trabalhadores por suas conquistas.

Leia o documento na íntegra em nosso site: www.sintaemasp.org.br

Campanha salarial



Como já é de conhecimento dos cetesbianos, o dissídio do acordo coletivo ainda não foi julgado.

Frente a isso, na assembleia realizada no dia 11 de julho, os trabalhadores aprovaram por unanimidade o estado de

assembleia permanente para continuar a mobilização em torno da campanha e pela aprovação do PPR 2019.

Intensificar a luta

Esse ano o governo de São Paulo está se superando no descaso com os trabalhadores do Meio Ambiente, especialmente os da CETESB. Durante a campanha salarial tivemos apenas uma rodada de negociação e nada foi apresentado para os trabalhadores. Quando apontamos para o indicativo de greve a empresa resolveu entrar com dissídio e assim em vez de caminharmos para um entendimento na mesa de negociação a CETESB optou pela judicialização.

Durante as audiências o juiz solicitou aos trabalhadores ali representados

pelo Sintaema que aceitassem uma cláusula de paz, solicitação que foi levada em assembleia e os trabalhadores, demonstrando maturidade, aceitaram essa cláusula.

Na segunda reunião de conciliação no tribunal o governo do Estado de São Paulo, demonstrando total desrespeito pelos trabalhadores, não autorizou a CETESB a aceitar nenhuma proposta de conciliação.

Frente a esse quadro teremos que esperar o andamento da justiça para ter parte de nossas reivindicações atendidas. O Sintaema está aguardando o

sorteio do relator para entrar com pedido de liminar para que ao menos o reajuste de 4,99% seja concedido imediatamente.

Esta posição do governo é lamentável, não há valorização da categoria. O Sintaema espera que a justiça entenda a importância e responsabilidade dos trabalhadores na defesa do Meio Ambiente e que, portanto, mereçam ser reconhecidos e assim terem garantidas a reposição das perdas salariais e a manutenção das cláusulas sociais pelos próximos quatro anos.

A luta continua!

Empresas Privadas

Sintaema em ação

Nos últimos dias o Sintaema percorreu algumas cidades para aprovar a pauta de trabalhadores, fechar acordos e trazer mais companheiros para a luta.

Bem-vindos!

Os companheiros da Sesamm e Ambient Ribeirão Preto aprovaram a representação sindical do Sintaema e agora estão juntos na luta com os trabalhadores da Caepa e Comasa, que também fazem parte do mesmo grupo. O Sintaema negociou a proposta e a mesma foi aprovada em assembleia na Caepa de Paraibuna, confira:

- 4% de reajuste salarial;
- Manutenção da cesta de Natal a ser paga em 15 de dezembro;
- Reajuste do vale-alimentação: Comasa: 10,87% - R\$ 510,00;
- Ambient e Sesamm Mogi Mirim: 6,94% - R\$ 770,00;
- Caepa: 20% - R\$ 360,00.

**Vitória dos trabalhadores de Águas de Andradina**

Os trabalhadores da empresa Águas de Andradina aprovaram em 18 de junho a proposta negociada pelo Sintaema do Acordo Coletivo 2019/2020. Parabéns! Estamos juntos!

Parabéns aos companheiros pelos acordos e nossas boas vindas aos companheiros e companheiras que vêm fortalecer a luta!

Acordo fechado na Águas do Brasil

Depois das negociações entre o Sintaema e o Grupo "Águas do Brasil", do qual fazem parte os trabalhadores Sanej, Águas de Jahu, Águas de Votorantim e Águas de Araçoiaba, a proposta foi aprovada em assembleias desses companheiros.

O acordo fechado contempla reajuste de 5,07% nos salários e benefícios, extensão do auxílio-creche aos trabalhadores do sexo masculino viúvos ou que possuam a guarda do filho, implantação do benefício de auxílio para filho excepcional e implantação da estabilidade pré-aposentadoria para o empregado que esteja a menos de 12 meses para completar o período exigido pela Previdência Social, entre outros.

**Montagem de pauta na BRK**

No Interior, os trabalhadores da BRK Ambiental já montaram e aprovaram a pauta de reivindicações para a campanha salarial em setembro. Estamos juntos!

**Sabesp - Plano de Saúde**

Novo plano deve ser implantado dia 1º

Para esclarecer dúvidas finais e dar informações complementares sobre a Funcsp, o novo plano de saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp, o Sintaema recebeu o assessor da diretoria C da Sabesp, Antonio Klaus, para uma explanação, no dia 3 de julho.

A diretoria do Sintaema pôde esclarecer várias dúvidas comuns aos trabalha-

dores na base, e o assessor comunicou que outras questões que forem surgindo serão dirimidas caso a caso.

No Estado de São Paulo a região metropolitana de São Paulo, e as regiões de Ribeirão Preto, Rio Preto, Campinas, Jundiaí e Litoral Sul terão atendimento diretamente pela Funcsp, já nos demais municípios e regiões o atendimento será feito via Unimed.

Vale ressaltar que:

- O novo plano tem abrangência nacional;
- Os trabalhadores da ativa continuarão com três opções de plano 1, 2 e 3 e com a mesma cobertura do plano anterior, sendo que o plano 3 é equivalente ao plano pleno atual e que os outros dois planos 4 e 5 serão destinados aos agregados e designados;
- Os valores das coparticipações serão menores dos que as praticadas hoje.

Sistema já está disponível

A Sabesp informou que já iniciou a transição dos Planos de Saúde atuais (Sabesprev) para os novos Planos de Saúde.

O Sintaema, que participou de todas as negociações do novo plano por meio da Comissão de saúde continuará acompanhando toda a transição do plano de saúde para que nenhum trabalhador seja prejudicado.

Qualquer dúvida ou sugestão deverá ser encaminhada à área específica criada pela empresa para gerir o novo plano: 11 3388-6830/ 6889 – Whats app: 11 99170-6816
E-mail: gestaodasaude@sabesp.com.br



Juntos na luta, juntos na saúde!

Fundação Florestal

Sintaema discute reivindicações dos trabalhadores



O Sintaema se reuniu com a direção da Fundação Florestal para tratar da campanha salarial dos trabalhadores, no dia 27 de junho.

Os principais pontos tratados foram a reposição salarial, melhoria nos vales de refeição e a manutenção dos demais benefícios.

Segundo a direção da Fundação, as reivindicações já foram encaminhadas para

a análise do governo estadual e que está enviando todos os esforços no sentido de que o pleito seja atendido.

Outras questões importantes também foram cobradas pelo Sintaema, como as referentes às condições de trabalho em geral, ocasião em que a Fundação informou que já apresentou várias melhorias como a distribuição de novos

uniformes e EPI's aos trabalhadores em diversas unidades da Fundação.

Para que as demandas dos trabalhadores sejam atendidas o Sintaema continuará cobrando e acompanhando o pleito da reposição salarial, bem como a melhoria nos demais benefícios, principalmente os de vale-refeição e cesta básica.

A direção da Fundação Florestal se mostrou bastante sensível às necessidades de melhorias nas carreiras e na valorização do quadro da Fundação.

Juntos na luta com os trabalhadores da Fundação!

Notícias do Jurídico

Aposentadoria Especial poderá deixar de existir

Caros companheiros e companheiras, se a Reforma da Previdência for aprovada da maneira como está o texto hoje, a aposentadoria especial deixará de existir.

Não haverá transição, portanto quem já tem direito a tempo especial, exposto a risco à saúde ou tenha acima de 30 anos de tempo comum de contribuição tem que correr!

- 1- Não precisa ter somente tempo especial;**
- 2- Não precisa ter 35 anos completos de contribuição;**
- 3- Não tem limite de idade para se aposentar.**

Você pode escapar do fator previdenciário.

Venha até o sindicato antes da reforma virar lei!

- Se você tem 25 anos de especial você não precisa se preocupar com sua idade, você consegue se aposentar sem o fator previdenciário;
- Por exemplo: você tem 20 anos de tempo especial e 10 anos de tempo comum. Se fizermos as contas você poderá se aposentar com 38 anos de contribuição porque o seu tempo especial vale 40% a mais;
- Você também pode usar tempo comum somado ao tempo especial e também se aposentar sem fator se atingir 96 anos neste ano.

O importante é se informar. Não deixe a reforma te prejudicar. Agende sua visita ao departamento Jurídico do Sintaema com as advogadas previdenciárias para a contagem.

Departamento Jurídico:

Tel: (11) 33292501 – PABX – (11) 3329-2500

Formação

Ampliando conhecimentos

O Departamento de Formação do Sintaema, em conjunto com o Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho – CES promoveu nos dias 25 e 26 de junho a 2ª etapa do Curso de Formação Sindical para delegados e suplentes da categoria na Colônia de Férias em Nazaré Paulista.

No curso foram abordados os temas “Estado, partido e sindicato” e “Projeto Nacional de Desenvolvimento (PND) e desafios do movimento sindical”, por Thomas de Toledo, “Evolução do Capitalismo e Lutas Sociais no Brasil”, por André Cavalcanti e “Economia política e Marxista”, por Umberto Martins.

O objetivo foi ampliar os conhecimentos dos companheiros e companheiras e assim fortalecer a luta dos trabalhadores na base.

Juntos na luta, juntos na formação!

